

Aqueles que *conferem certeza* a um discurso, podendo ser afirmativos (evidentemente, claro, lógico, etc.); ou negativos (não, de jeito nenhum, etc.)

Diz respeito aos mecanismos discursivos que apresentam a função de manifestar o posicionamento do enunciador em relação àquilo que é dito.

*Você sabia?*

Um modalizador é um elemento gramatical ou lexical – palavra ou expressão – por meio do qual o enunciador revela alguma atitude relativo ao conteúdo daquilo que ele mesmo enuncia.



Claudenice Melo  
Professora de Língua Portuguesa

*Dubtáveis*

Aqueles que *colocam um discurso em dúvida*, estabelecem que um enunciado está sujeito à desconfiança ou à imprecisão (talvez, possivelmente, etc.)

*Modalização*

*Tipos*

*Afetivos*

Aqueles que *apresentam emoções* do enunciador, bem como posicionamentos de princípio ou predileções. Podem ser *subjetivos* (marcam a reação do enunciador diante do exposto – infelizmente, curiosamente, etc.); ou *intersubjetivos* (incluem na sensação emotiva a relação com o coenunciador, seja pela aceitação, colaboração ou rejeição (sinceramente, francamente, etc.))

*Delimitadores*

Aqueles que *estabelecem uma restrição ou um limite* ao entendimento do alcance de conceitos ou do discurso (quase, tipo de, matematicamente, etc.)

*Deontológicos*

Aqueles que *indicam obrigatoriedades*, proibições e permissões (necessariamente, obrigatoriamente, deve fazer, etc.).

**FICA DICA**



Não existe possibilidade de comunicação sem que haja modalização (que, inclusive pode manifestar-se pela entoação da voz na fala) explícita ou implícita, uma vez que sempre haverá intencionalidade nos discursos que são produzidos.